

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS INGLÊS  
Campus III**

LICENCIATURA

Guarabira (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE HUMANIDADES

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
LETRAS INGLÊS**

LICENCIATURA

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

LENIDAS JOS DA SILVA JÖNIOR

JUAREZ NOGUEIRA LINS

EDILMA DE LUCENA CATANDUBA

ENEIDA OLIVEIRA DORNELLAS DE CARVALHO

MARIA DE FATIMA DE SOUZA AQUINO

IARA FERREIRA DE MELO MARTINS

Guarabira (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Inglês (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CH ; Núcleo docente estruturante. Guarabira: EDUEPB, 2016. 106 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>24</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>26</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>28</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>30</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>32</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>33</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>40</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>41</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>44</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>45</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>61</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>64</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>104</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>105</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>110</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se

a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## 02. APRESENTAÇÃO

O Curso de Letras do Centro de Humanidades teve início com a criação da FAFIG - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, cujas atividades iniciaram-se em 1970, na cidade de Guarabira – PB. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi instalada no antigo Colégio Nossa Senhora da Luz, situado no bairro central da cidade. Posteriormente, em 1982, foi transferida para o bairro Areia Branca, no Km 01 da Rodovia 07 – PB. Em 1986, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira - FAFIG foi incorporada à Faculdade Regional do Nordeste – FURNE, estadualizada posteriormente.

O curso de curso de Letras, inicialmente, funcionou como Licenciatura de Primeiro Grau, reconhecido em 15 de dezembro de 1977 pelo Decreto Presidencial nº 81.039, publicado no Diário Oficial da União, em 16 de dezembro desse mesmo ano, com funcionamento até 1986.2.

Em 07 de abril do ano de 1983, foi criado o curso de Licenciatura Plena em Letras através da Resolução nº 20/83, começando a funcionar no primeiro semestre de 1984. O curso foi autorizado pelo Decreto Federal nº 92.4544 de 11 de março de 1986 e reconhecido em 06 de junho de 1994, através da Portaria Ministerial nº 862. Em 1999, foi implantada a Habilitação em Português/Inglês. Desde 2012, o curso vem trabalhando com um currículo de formação do licenciado em Letras-Inglês.

Atualmente, o Curso de Letras-Inglês atende a uma ampla demanda estudantil, procedente de vários municípios paraibanos e de alguns municípios do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, além de outros Estados da Federação, conforme especificações contidas nas matrículas. O Curso funciona em dois turnos: matutino e vespertino.

### 03. CONTEXTUALIZAÇÃO

**a) Nome do Curso:** LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS

**b) Endereço do Curso:** Rodovia PB-75 km 01, s/n, Areia Branca, Guarabira, PB, 58200000

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

PORTARIA MINISTERIAL N.º 862/94, D.O.U. 07/06/1994

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0135 /2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Diurno, Vespertino

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 12 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** EDUARDO HENRIQUE CIRILO VALONES

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

Formado em Letras pela UFPB, Doutor em Letras pela UFPB, Professor Adjunto da UEPB desde 24 de março de 2004.

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como função acompanhar o processo de elaboração, supervisão, consolidação e avaliação do PPC com fins de atualizar e aperfeiçoar o curso, especificamente no contexto de ensino, pesquisa e extensão, articulando as atividades desenvolvidas na graduação com a pós-graduação.

Diante disso, enfatiza a seguinte assertiva: "É importante que cada Departamento ou Centro tenha uma carteira de cursos de pós-graduação para estimular os estudantes à formação continuada, especialmente se houver interesse em integrar essa formação ao ensino e pesquisa" (Cf. DIRETRIZES E

ORIENTAÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO da UEPB, 2015, p. 19).

O NDE do Departamento de Letras do Centro de Humanidades é constituído por 5 (cinco)

professores cujos nomes foram aprovados em Assembleia Departamental.

Especificamos, a seguir, os membros do referido núcleo com suas respectivas titulações e formações.

Profa. Dra. Eneida Oliveira Dornellas de Carvalho

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Linguística – UFPE; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Iara Ferreira de Melo Martins.

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Linguística – UFPB.

Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins

Formação: Faculdade de Formação de Professores de Olinda;

Titulação: Mestrado em Teoria da Literatura – UFPE; Doutorado em Estudos da Linguagem – UFRN.

Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior

Formação: Turismo e Letras – UNESF;

Titulação: Mestrado em Linguística – UFPE; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Maria de Fátima de Souza Aquino

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB;

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Linguística – UFPB.

Profa. Dra. Edilma de Lucena Catanduba

Formação: Graduação em Licenciatura Plena em Letras - UFPB

Titulação: Mestrado em Letras – UFPB; Doutorado em Letras – UFPB

## 04. BASE LEGAL

O Curso de Letras- Inglês funciona sob a regulamentação das seguintes bases legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN. Lei 9.394/96;
- Lei nº 10.861/2004- Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES;
- Resolução CNE/CP Nº 1/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Decreto nº 5.626/ 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais -Libras;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Parecer do CNE/CES: nº 236/2009. Direito dos alunos à informação sobre o plano de ensino e sobre a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos;
- Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP Nº 28 /2011 (Letras). Carga horária mínima, em horas para Bacharelados e Licenciaturas.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013);
- Portaria Inep nº 258, de 02 de junho de 2014. Avaliação do Enade (2014);
- Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015 do MEC/CNE; Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – SINAES (2015);
- Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002;

- Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015; Regimento geral da graduação.

## 05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Letras entrou com processo de renovação do Projeto Político Pedagógico em 1999 e implantou a habilitação em Português/Inglês. A proposta pretendia articular o conhecimento específico do Curso e o conhecimento da realidade social onde o graduado em Letras atuaria; integrando, de acordo com a Resolução 09/97 do CONSEPE/UEPB, atividades de ensino, pesquisa e extensão, necessárias à integralização do currículo, e remanejando conteúdos entre básicos, complementares e eletivos.

Desde 2012, o curso vem trabalhando com um currículo de formação do licenciado em Letras- Inglês, diferentemente do que ocorria antes, em que o aluno escolhia entre a habilitação I(Língua Portuguesa) e II (Língua Portuguesa/Inglesa). Da mesma forma, concomitantemente à extinção das antigas habilitações, os turnos de funcionamento foram gradativamente sendo substituídos de vespertino/noturno para matutino /vespertino, de forma que o último período de funcionamento do curso noturno encerrar-se-á em 2017.1.

O curso de Letras contempla conteúdos referentes à formação de educador/professor e de especialista/pesquisador, buscando atender às exigências da sociedade e preparando o educando para o futuro, como profissional da Área de Letras.

Vários fatores justificam a necessidade de uma nova estrutura curricular, dentre os quais, a necessidade de se adequar ao processo de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido no curso de Letras-Inglês DL/CH, conforme as exigências das Leis e Resoluções nacionais referentes à educação superior: a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, o DECRETO Nº 5.626, 2005 que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002; o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão da Libras como Disciplina Curricular, e as resoluções institucionais UEPB/13/2005 (regulamenta a elaboração e reformulação dos currículos dos cursos de graduação), RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/020/2011 (Cria o Componente Curricular Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Letramento, para os

Cursos de Licenciatura e Bacharelado),  
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013 (Altera a resolução UEPB/CONSEPE/014/2005 sobre o Estágio Supervisionado),  
RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/027/2013 (Institui e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante – NDE - no âmbito dos Cursos de Graduação da UEPB).

Neste novo Projeto Pedagógico propõe-se:

- aumentar a carga horária do Curso, inserindo novos componentes curriculares, objetivando ampliar saberes interdisciplinares;
- alterar a carga-horária de alguns componentes curriculares, para ampliar conhecimentos específicos;
- articular as áreas de conhecimento do curso à prática de ensino e ao estágio supervisionado;
- estabelecer a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, entendidos como uma dimensão constitutiva da formação do futuro profissional;
- promover a integração entre atividades acadêmico-científico-culturais como complementação curricular;
- possibilitar a inclusão de horas não presenciais para compor a carga horária de disciplinas, como também disciplina semipresencial no curso, conforme PORTARIA MEC Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que dispõe sobre oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.

De acordo com a proposta deste Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras-Ingês, as disciplinas devem ser voltadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dessa língua estrangeira, com o propósito de atender às necessidades e demandas de um público que ingressará neste curso ciente da língua que escolheu, possibilitando, assim, uma melhor qualificação do futuro profissional dessa área.

## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

· O Curso de Letras-Inglês do DL/CH da UEPB visa, prioritariamente, à formação de profissionais da área de Letras-Inglês (professor de língua estrangeira) para atuar no ensino fundamental - 2ª fase - e médio) competentes para uma ação pedagógica voltada para as questões socioeducacionais numa perspectiva humanística, científica e cultural. Um profissional consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Tendo em vista a multiplicidade de papéis que o graduado em Letras poderá exercer em sua profissão, o Curso pretende desenvolver no profissional da área de Inglês:

- A capacidade de compreender os fatos da linguagem, sobretudo a linguagem verbal, nas suas modalidades oral e escrita, à luz de diversas teorias.
- A capacidade de aplicar esses conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros, como motivadores do estudo da língua.
- A capacidade de desenvolver pesquisas no campo da linguagem, direcionadas para o ensino, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo.
- A capacidade de repassar conteúdo para alunos considerados agentes transformadores da realidade engajados numa dimensão política, contemplando a diversidade cultural.
- O domínio ativo e crítico de um repertório representativo de obras literárias em língua inglesa.
- O domínio do conhecimento histórico e teórico necessário para a leitura, análise e compreensão das produções textuais, literárias e não

literárias, para uma atuação competente e ética na escola básica brasileira, comprometidos com o papel social do educador, com a aprendizagem dos alunos e motivados a lidar com a diversidade da população atingida por seu trabalho.

- O domínio da terminologia técnica das Áreas de Língua, Linguagem, Literatura, Linguística, por meio da qual se possa discutir e transmitir a fundamentação desses conhecimentos.

- A capacidade de atuar, no papel de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem, sendo usuário, como profissional, da modalidade culta.

- A capacidade de formar leitores críticos, bem como produtores de textos dos mais diversos gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, estéticas, literárias e culturais.

- Preparar docentes de língua inglesa e suas literaturas.

## 07. PERFIL DO EGRESSO

O curso tem por foco a formação do aluno de Letras enquanto profissional interculturalmente competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, sobretudo a verbal, em suas modalidades oral e escrita, consciente da multiplicidade de variedades e registros. Para tanto, esse profissional deve ter o domínio da língua inglesa, bem como da literatura dessa língua, tanto nos aspectos estruturais/formais quanto nos aspectos conteudísticos /ideológicos/ culturais, com capacidade crítica de refletir teoricamente sobre as linguagens, articulando-as no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, bem como sua relação com outras áreas de conhecimento. Deste modo, esse profissional deve estar historicamente engajado em seu tempo e demonstrar competência no domínio de novas tecnologias.

Pretende-se, portanto, que o profissional da área de Letras- Inglês contemple:

a) competência intelectual com domínio de um repertório linguístico e metalinguístico capaz de torná-lo apto a desenvolver suas funções, entre as quais ensino, pesquisa, interpretação, tradução, revisão, dentre outros;

b) capacidade de articular seus conhecimentos com a realidade social, desempenhando o seu papel de multiplicador, formador de leitores críticos, intérprete ou produtor de textos de diversos tipos e registros, com ênfase na língua inglesa;

c) capacidade de repassar o conhecimento da linguagem tanto do ponto de vista da estrutura (organização do texto, do parágrafo, da frase, da palavra) quanto de suas manifestações discursivas;

d) habilidade de favorecer a abordagem crítico-reflexiva da linguagem literária bem como das obras e autores mais representativos da língua inglesa das mais diferentes épocas;

e) atitude investigativa que favoreça a produção de novos conhecimentos e a utilização de novas tecnologias;

f) capacidade de compreender como se processa a aquisição da linguagem e, por conseguinte, os problemas de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.

g) exercício da docência de forma ética e crítica.

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular do Curso de Licenciatura Plena em Letras-Inglês, será cumprida no tempo mínimo de quatro anos (08 semestres) e no máximo seis anos (12 semestres). A organização curricular está estruturada basicamente em três partes. A primeira remete à Dimensão Básica Específica, que abrange todos os componentes curriculares intrínsecos ao curso, como por exemplo, as disciplinas de Língua Inglesa, Literatura Inglesa. Redação em Língua Inglesa. A segunda parte refere-se à Dimensão Formativa Básica Comum, que contempla componentes curriculares indispensáveis à formação do licenciando e que são de uma mesma área. A terceira parte da organização curricular reporta-se à Dimensão Formativa

Complementar que abarca os Componentes Curriculares Eletivos e Atividades Acadêmico-científico-culturais (cf. tabela da matriz curricular). Quanto às Atividades Acadêmico-científico-culturais, estas contemplam: (i) pesquisa, cuja natureza vincula-se às atividades desenvolvidas em projetos de Iniciação à docência e Iniciação Científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC), publicação de produções acadêmicas em eventos, revistas, anais, jornais etc; (ii) projetos e programas de extensão; (iii) monitoria; e (iv) eventos contemplando também atividades artístico-culturais.

Ainda detendo-se à organização curricular, fazem-se necessárias explicitações mais detalhadas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso I e II, os Estágios Supervisionados, as Linhas de Pesquisa, os Cursos de Extensão, a Coordenação de Proficiência e a Flexibilização Curricular, itens apresentados a seguir.

### **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme o regimento da nossa instituição, é resultado de uma atividade acadêmica orientada, cuja natureza deverá ser científica, técnica, filosófica e/ou artística, e estar vinculada a uma das Linhas de Pesquisa do Curso de Letras-Inglês. A produção do TCC resultará de atividades desenvolvidas durante as experiências vividas pelo licenciando no contexto da iniciação científica e de projetos de Ensino.

Em referência ao desenvolvimento dos componentes curriculares TCC I e TCC II, cada um com carga horária de 30 horas/aula, o professor deverá oferecer as seguintes orientações:

- TCC I – elaboração do projeto.
- TCC II - produção escrita autoral do orientando, observando-se os riscos de plágio (o texto plagiado implicará na reprovação do aluno), cumprindo as seguintes etapas: (i) conclusão da pesquisa e elaboração do texto final, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT); (ii) defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC. Quando o trabalho estiver finalizado para ser defendido, o orientador deverá disponibilizar três vias impressas aos professores da banca, em um prazo de no mínimo 15 dias anteriores à data da defesa. Quanto ao processo de publicação da nota do TCC, a coordenação só efetivará tal procedimento com base no nada consta do graduando que é lançado no link da biblioteca.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que promove a contextualização curricular e a articulação entre teoria e prática, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades profissionais do licenciando (RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015). O Estágio Supervisionado no Curso de Letras-Ingês será realizado nas instituições educacionais, exclusivamente nas unidades escolares da rede pública (municipal, estadual e federal) na cidade de Guarabira. Os alunos deverão ser inseridos em contextos de ensino regular, nos quais deverão cumprir uma carga horária de 20 horas para o estágio I (de observação). As demais horas que integralizarão esse componente curricular serão dedicadas às reflexões e discussões na sala de aula, sobre o que fora observado nas escolas campo. Tais discussões, devidamente fundamentadas em teóricos que discutem a questão do ensino de língua portuguesa, nos níveis fundamental e médio, serão a base para a preparação dos Estágios de regência II e III. Por sua vez, os Estágios de Regência terão, cada um, a carga horária de 10 horas, a ser obrigatoriamente cumprida nas escolas campo. No decorrer dessas disciplinas, as demais horas serão dedicadas a leituras, preparação dos planejamentos das aulas a serem dadas, sempre em meio às discussões teóricas que fundamentarão as

práticas. Tendo sido cumpridas essas etapas, os graduandos podem ainda, para complementar os estágios, participar de atividades mediante a formação de cursos-piloto, com funcionamento nas escolas ou nas dependências da universidade.

No curso de Licenciatura em Letras-Inglês, o Estágio Supervisionado contará com uma carga horária de 405 h, distribuída em três componentes: Estágio Supervisionado I (105 h), o Estágio II (150 h) e o Estágio Supervisionado III (150 h).

No Estágio Supervisionado I, o graduando desenvolverá a observação de aulas no ensino Fundamental II e no ensino médio. No Estágio Supervisionado II, o graduando desenvolverá a regência no Ensino Fundamental II. E quanto ao Estágio

Supervisionado III, este componente será dedicado à regência escolar no Ensino Médio.

De acordo com o disposto no regimento do Estágio, é tarefa obrigatória do professor de estágio, atuar como orientador e supervisor do estagiário, acompanhando-o em tempo integral na execução de suas atividades no campo de estágio. Estará apto a ministrá-lo qualquer professor pertencente ao quadro permanente ou substituto do Curso, especialmente aquele que foi selecionado em concurso para esta área específica e/ou que atua na pesquisa e/ou extensão, neste campo de saber.

Serão da competência do professor-supervisor dos componentes de Estágio Supervisionado, as seguintes funções: encaminhar o professor em formação ao campo de estágio; orientar o preenchimento e o encaminhamento da documentação exigida pela PROGRAD, para a oficialização dos estágios; zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso firmado entre o estagiário e a escola; munir os alunos de todas as informações necessárias ao bom desempenho no componente – esclarecendo sobre sua organização e exigências; orientar o aluno estagiário,

ajudando-o a perceber o campo de estágio como objeto de investigação teóricometodológica; orientar e acompanhar o desenvolvimento de um plano de trabalho para a prática da regência; supervisionar os estagiários, avaliando-os de modo

contínuo; exigir e orientar a produção de um relatório que descreverá reflexivamente, a partir de uma base teórica específica, as atividades

desenvolvidas na observação e na regência.

A avaliação do estagiário será realizada pelo docente da UEPB e pelo professor da escola campo responsável pela turma na qual o estágio foi realizado, a partir de critérios estabelecidos pela coordenação do Estágio Supervisionado e constantes nos documentos exigidos pela PROGRAD. Também fazem parte dos instrumentos de avaliação, a elaboração de um relatório descritivo e reflexivo e a defesa deste documento em sala de aula ou em sessão aberta à comunidade acadêmica. Assim, não há possibilidade de Reposição e Prova Final, cabendo ao discente estagiário cumprir todas as atividades previstas no Plano de Trabalho, sendo o cumprimento dessa exigência uma condição para a sua aprovação. Em

caso de plágio na escrita do relatório, o aluno será reprovado no componente.

O professor Supervisor contará com o apoio do Coordenador de Estágio Supervisionado do Curso que deverá acompanhar e orientar o professor da UEPB, dirimindo quaisquer dúvidas quanto à organização, execução e avaliação do componente, segundo o Regimento dos Cursos de Graduação e do PPC do curso.

Vale ressaltar que, embora o Coordenador possa esclarecer quaisquer questões sobre o componente, o professor-supervisor do Estágio é quem acompanhará diretamente os alunos estagiários.

Assim, cabe ao Coordenador de Estágio: convocar reunião, no início de cada semestre, para orientação dos professores supervisores dos estágios, sobretudo dos docentes novatos, frente ao exercício de supervisão referente ao componente;

promover encontros para discutir experiências desenvolvidas nos Estágios, especialmente, no tocante às questões pedagógicas; Participar de reuniões convocadas pela Coordenação Geral de Estágio e compartilhar as informações com

os colegas da disciplina; decidir junto com eles sobre os requerimentos de redução de carga horária dos estágios, conforme análise de documentação específica.

O estudante poderá requerer redução de carga horária das atividades de estágio em até cinquenta por cento das horas totais destinadas aos

componentes de Estágio, apenas se tiver “exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade docente regular, devidamente comprovada, desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio”, conforme o Regimento Geral da UEPB (2015, p. 13).

### **Linhas de Pesquisa**

As linhas de pesquisa servem de base para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado e de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No curso de Letras-Ingês, as principais Linhas de Pesquisas estão divididas em duas áreas, a de Língua Inglesa e a de Literatura de Língua Inglesa:

#### **ÁREA: LÍNGUA INGLESA**

##### ANÁLISE DO DISCURSO

Promover uma leitura dos diversos tipos de discurso (político, jornalístico, literário, etc), fornecendo instrumentos para uma ampla apreensão do texto, que compreenda tanto a sua materialidade Linguística quanto histórica. Tal leitura objetiva apontar aspectos ideológicos que podem estar encobertos nas práticas discursivas.

##### LINGUÍSTICA APLICADA

Fundamentos teórico-práticos da metodologia do ensino da língua inglesa. Influência das teorias Linguísticas bem como análise das estratégias metodológicas no ensino de língua inglesa. Investigação das habilidades Linguísticas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Estudo crítico da morfossintaxe da gramática da língua inglesa em contexto de ensino. O papel do livro didático no contexto de ensino de língua inglesa. A formação do professor de língua inglesa como língua estrangeira.

##### AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

A interlíngua ou erro na aprendizagem da língua inglesa. O papel da língua materna no processo de aprendizagem da língua inglesa. Estratégias cognitivas e meta-cognitivas na aprendizagem da língua inglesa. Análise do papel dos fatores linguísticos, sociais, culturais e individuais no processo de desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa. O papel do input na aquisição da fala, escrita e leitura em língua inglesa.

##### TRADUÇÃO

Considerações sobre a teoria da tradução: modelos estruturalistas,

funcionalistas, estudos de equivalência, tradução literal e não literal, visão desconstrutivista da tradução, tradução e visões pós-coloniais, culturais, políticas (línguas minoritárias e poder entre as línguas). Prática de tradução, considerações sobre diversos gêneros textuais (texto impresso, texto eletrônico, texto literário), aspectos socioculturais antropológicos e suas implicações no ato tradutório.

#### FONÉTICA & FONOLOGIA

Investigação e organização da produção oral em língua inglesa. Estudo comparativo entre sons, pontos de articulação, entonação, ritmo e demais diferenciais entre a língua inglesa e portuguesa, objetivando uma produção oral mais efetiva, e proporcionando uma melhor comunicação e compreensão das línguas.

### **ÁREA: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA**

#### LITERATURA COMPARADA

Leitura interdisciplinar do texto literário seja através da comparação de temas comuns a diferentes autores ou literaturas, ou através de diferentes abordagens teóricas.

#### LITERATURA E CINEMA

Através do estudo comparativo das peças e de filmes baseados ou adaptados da obra de William Shakespeare procuramos aprofundar a discussão em torno da obra dramática do autor.

#### LITERATURA PÓS-COLONIAL

Estudos da literatura produzida fora dos centros hegemônicos de língua Inglesa, enfocando a literatura representativa das ex-colônias inglesas para compreender o fenômeno do imperialismo, e recuperar a história e a voz dos marginalizados e oprimidos.

#### LITERATURA E GÊNERO

O estudo de textos literários adotando-se as teorias de gênero.

#### **Cursos de Extensão**

O curso de Letras- Inglês oferece cursos de extensão em Literatura e Língua Inglesa.

#### **Coordenação de Proficiência**

A coordenação de Proficiência do Curso de Letras- Inglês realiza Exame de Proficiência destinado aos que desejarem obter Certificação de Proficiência em Língua Inglesa, atendendo à demanda dos pós-graduandos

do Campus III, de outros campi da UEPB e de outras Instituições.

### **Flexibilidade Curricular**

Com a inserção de 30 horas de Componente Livre, será facultado ao alunado o direito de cursar uma disciplina em qualquer curso da Instituição ou de outras IES, a qual fará parte da Dimensão Formativa Complementar.

Ao longo do curso será ofertada ao alunado a possibilidade de participação em programas de extensão, em grupos de pesquisa, atividades artístico-culturais, oficinas pedagógicas, programas institucionais (PIBID, PIBIC, MONITORIA), e eventos acadêmicos realizadas pela Coordenação do Curso, Departamento e Centro Acadêmico de Letras - representação estudantil.

## 09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

As metodologias aplicadas estão comprometidas com a formação do professor como profissional movido pelo espírito crítico em relação aos seus objetos de ensino e às necessidades socioculturais de seus alunos. No acervo metodológico constam

estratégias de ensino voltadas para a relação teorização, reflexão e prática. Assim, são desenvolvidas pesquisas aplicadas ao ensino, a partir de temas geradores; seminários, debates, aulas expositivas e dialogadas, aulas semipresenciais por meio das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC).

No tocante à avaliação, é realizada no sentido de oportunizar ao docente e ao graduando o reconhecimento e a reflexão sobre as dificuldades que surgem ao longo do processo educativo e a melhor forma de superá-las.

Quanto à avaliação institucional, persiste o compromisso em atender às expectativas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEPB e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com base em critérios definidos a partir de debates envolvendo a comunidade acadêmica.

O mesmo compromisso reflete-se no processo de autoavaliação do curso. Esta é realizada através de fóruns; reuniões periódicas; debates; mesas redondas; ouvidorias; processos que oportunizam o diálogo entre docentes e discentes no sentido da (re)construção contínua do Curso de Letras-Inglês.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
PED03216	DIDÁTICA
PED03001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
LTP03014	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO
PED03051	LIBRAS
LTP03082	LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I
LTP03089	LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II
LTP03018	LINGUÍSTICA I
LTP03022	LINGUÍSTICA II
PED03217	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PED03215	POLÍTICA EDUCACIONAL
PED03007	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA
PED03003	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
LTP03019	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I
LTP03021	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II

  

<b>Básico Específico do Curso</b>	
LTI03020	FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I
LTI03034	FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II
LTI03076	GÊNEROS DISCURSIVOS EM LÍNGUA INGLESA
LTI03074	HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA I
LTI03075	HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA II
LTI03016	LÍNGUA INGLESA I
LTI03017	LÍNGUA INGLESA II
LTI03019	LÍNGUA INGLESA III
LTI03028	LÍNGUA INGLESA IV
LTI03036	LÍNGUA INGLESA V
LTI03042	LÍNGUA INGLESA VI
LTI03050	LITERATURA AFRO-AMERICANA

LTI03022	LITERATURA INGLESA I
LTI03033	LITERATURA INGLESA II
LTI03038	LITERATURA INGLESA III
LTI03043	LITERATURA INGLESA IV
LTI03044	LITERATURA NORTE AMERICANA II
LTI03037	LITERATURA NORTE-AMERICANA I
LTI03048	LITERATURA NORTE-AMERICANA III
LTI03025	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I
LTI03027	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II
LTI03039	PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA
LTI03021	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I
LTI03031	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II
LTI03046	TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA
LTI03051	TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA

#### **Básico Específico de Estágio**

LTI03041	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
LTI03045	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
LTI03049	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

#### **Básico Específico de TCC**

LTI03071	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCI
LTI03072	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCII

#### **Complementar Eletivo**

LTI03055	ANÁLISE DO DISCURSO
LTI03060	CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I
LTI03061	CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II
LTI03062	INTERAÇÃO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA
LTI03056	INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA
LTI03052	INTRODUÇÃO À PSICOLINGUÍSTICA
LTI03053	INTRODUÇÃO À SOCIOLINGUÍSTICA

LTI03059	LITERATURA COMPARADA
LTI03063	LITERATURA E CINEMA
LTI03058	LITERATURA E ESCRITURA FEMININA EM LÍNGUA
LTI03057	LITERATURA PÓS-COLONIAL
LTI03054	TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	915	27.31%
Básico Específico de Estágio	405	12.09%
Básico Específico de TCC	120	3.58%
Básico Específico do Curso	1590	47.46%
Complementar (AACC)*	200	5.97%
Complementar (Eletivos e Livres)	120	3.58%
Livres **	30	0.90%

<b>Total</b>	3350	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO DIURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	PED03001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PED03003	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	PED03007	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

#### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	LTP03014	45	15	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LINGUÍSTICA I	LTP03018	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	LTP03019	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 2**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	LTP03021	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 3**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LINGUÍSTICA II	LTP03022	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 7**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LIBRAS	PED03051	30	15	15	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I	LTP03082	30	30	0	0	0	60	
LÍNGUA INGLESA I	LTI03016	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

**Semestre 2**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA II	LTI03017	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA III	LTi03019	60	0	0	0	0	60	
FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I	LTi03020	45	0	0	0	15	60	
REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	LTi03021	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA I	LTi03022	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>195</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I	LTi03025	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II	LTi03027	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA IV	LTi03028	60	0	0	0	0	60	
REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	LTi03031	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA II	LTi03033	60	0	0	0	0	60	
FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II	LTi03034	45	0	0	0	15	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>195</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA V	LTi03036	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA NORTE-AMERICANA I	LTi03037	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA III	LTi03038	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA INGLESA	LTi03039	30	30	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTi03041	45	45	0	15	0	105	
LÍNGUA INGLESA VI	LTi03042	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA IV	LTi03043	60	0	0	15	0	75	
LITERATURA NORTE AMERICANA II	LTi03044	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>255</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTi03045	60	60	0	30	0	150	
TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	LTi03046	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA NORTE-AMERICANA III	LTi03048	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTi03049	60	60	0	30	0	150	
LITERATURA AFRO-AMERICANA	LTi03050	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	LTi03051	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II	LTP03089	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 4**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
POLÍTICA EDUCACIONAL	PED03215	45	0	15	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	PED03216	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
METODOLOGIA CIENTÍFICA	PED03217	45	0	15	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCI	LTi03071	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCII	LTi03072	0	0	60	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	LTi03074	45	0	0	15	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	LTi03075	45	0	0	15	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GÊNEROS DISCURSIVOS EM LÍNGUA INGLESA	LTi03076	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	2250	495	165	210	30	3150	

## TURNO VESPERTINO

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	PED03001	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PED03003	60	0	0	0	0	60	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	PED03007	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	LTP03014	45	15	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LINGUÍSTICA I	LTP03018	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	LTP03019	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	LTP03021	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LINGUÍSTICA II	LTP03022	60	0	0	15	0	<b>75</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LIBRAS	PED03051	30	15	15	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I	LTP03082	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
LÍNGUA INGLESA I	LTI03016	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA INGLESA II	LTI03017	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA III	LTi03019	60	0	0	0	0	60	
FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I	LTi03020	45	0	0	0	15	60	
REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	LTi03021	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA I	LTi03022	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>195</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I	LTi03025	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II	LTi03027	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA IV	LTi03028	60	0	0	0	0	60	
REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	LTi03031	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA II	LTi03033	60	0	0	0	0	60	
FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II	LTi03034	45	0	0	0	15	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>195</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA INGLESA V	LTi03036	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA NORTE-AMERICANA I	LTi03037	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA III	LTi03038	60	0	0	15	0	75	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA INGLESA	LTi03039	30	30	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTi03041	45	45	0	15	0	105	
LÍNGUA INGLESA VI	LTi03042	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INGLESA IV	LTi03043	60	0	0	15	0	75	
LITERATURA NORTE AMERICANA II	LTi03044	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>255</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTi03045	60	60	0	30	0	150	
TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	LTi03046	30	30	0	0	0	60	
LITERATURA NORTE-AMERICANA III	LTi03048	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTi03049	60	60	0	30	0	<b>150</b>	
LITERATURA AFRO-AMERICANA	LTi03050	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	LTi03051	30	30	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>150</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 6**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II	LTP03089	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 4**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
POLÍTICA EDUCACIONAL	PED03215	45	0	15	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIDÁTICA	PED03216	30	30	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
METODOLOGIA CIENTÍFICA	PED03217	45	0	15	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 7**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCI	LTi03071	0	0	60	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 8**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCII	LTi03072	0	0	60	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	LTi03074	45	0	0	15	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	LTi03075	45	0	0	15	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
GÊNEROS DISCURSIVOS EM LÍNGUA INGLESA	LTi03076	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

	T	P	O	D	L	Total	
<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>2250</b>	<b>495</b>	<b>165</b>	<b>210</b>	<b>30</b>	<b>3150</b>	

### Componentes Eletivos

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cod</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ANÁLISE DO DISCURSO	LTi03055	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	LTi03060	15	15	0	0	0	<b>30</b>	
CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	LTi03061	15	15	0	0	0	<b>30</b>	
INTERAÇÃO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	LTi03062	15	15	0	0	0	<b>30</b>	
INTRODUÇÃO À	LTi03056	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
INTRODUÇÃO À PSICOLINGÜÍSTICA	LTi03052	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
INTRODUÇÃO À SOCIOLINGÜÍSTICA	LTi03053	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA COMPARADA	LTi03059	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA E CINEMA	LTi03063	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA E ESCRITURA FEMININA EM LÍNGUA INGLESA	LTi03058	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
LITERATURA PÓS-COLONIAL	LTi03057	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA	LTi03054	30	0	0	0	0	<b>30</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>315</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
PED03001	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(451105) FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (60)
PED03215	POLÍTICA EDUCACIONAL	60	(453306) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E CURRÍCULO (60)
LTP03089	LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II	60	(451803) PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II (45)
PED03216	DIDÁTICA	60	(451405) PROCESSO DIDÁTICO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (60)
PED03217	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(451205) METODOLOGIA CIENTÍFICA (60)
LTP03082	LINGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I	60	(451704) PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I (45)
PED03051	LIBRAS	60	(453505) LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS (60)
LTP03022	LINGUÍSTICA II	75	(451302) LINGUÍSTICA II (60)
LTP03021	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II	75	
PED03003	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(451106) SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (60)
PED03007	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM (PDA)	60	(451104) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
LTP03014	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO	75	(451703) FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO LETRAMENTO (60)
LTP03018	LINGUÍSTICA I	75	(453106) LINGUÍSTICA I (60)
LTP03019	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I	75	(451103) TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTI03041	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	105	(451604) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (105)
LTI03045	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150	(451701) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)
LTI03049	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	150	(452902) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTI03071	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCI	60	(451705) TCC (0)
LTI03072	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCII	60	(452904) TCC (0)

### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LTi03044	LITERATURA NORTE AMERICANA II	60	(451502) LITERATURA NORTE-AMERICANA II (60)
LTi03046	TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	60	(451603) TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I (60)
LTi03048	LITERATURA NORTE-AMERICANA III	60	
LTi03050	LITERATURA AFRO-AMERICANA	60	(453802) LITERATURA AFRO-AMERICANA (60)
LTi03051	TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	60	(451702) TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II (60)
LTi03075	HISTÓRIA DA LINGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	60	
LTi03076	GÊNEROS DISCURSIVOS EM LÍNGUA INGLESA	60	
LTi03074	HISTÓRIA DA LINGUA INGLESA E ANGLO CULTURA	60	
LTi03043	LITERATURA INGLESA IV	75	(451602) LITERATURA INGLESA IV (60)
LTi03042	LÍNGUA INGLESA VI	60	(451601) LÍNGUA INGLESA VI (60)
LTi03027	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II	60	(453305) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA II (60)
LTi03025	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I	60	(453204) PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA I (60)
LTi03022	LITERATURA INGLESA I	60	(453304) LITERATURA INGLESA I (60)
LTi03021	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I	60	(451303) REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I (60)
LTi03020	FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I	60	(453301) FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I (60)
LTi03019	LÍNGUA INGLESA III	60	(453302) LÍNGUA INGLESA III (60)
LTi03017	LÍNGUA INGLESA II	60	(453404) LITERATURA INGLESA II (60)
LTi03016	LÍNGUA INGLESA I	60	(453101) LÍNGUA INGLESA I (60)
LTi03028	LÍNGUA INGLESA IV	60	(451401) LÍNGUA INGLESA IV (60)
LTi03039	PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA INGLESA	60	(451504) PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA INGLASAS (45)
LTi03038	LITERATURA INGLESA III	75	(451503) LITERATURA INGLESA III (60)
LTi03037	LITERATURA NORTE-AMERICANA I	60	(451404) LITERATURA NORTE AMERICANA I (60)
LTi03036	LÍNGUA INGLESA V	60	(451501) LÍNGUA INGLESA V (60)
LTi03034	FONÉTICA DA LINGUA INGLESA II	60	(451202) FONÉTICA DE LÍNGUA INGLESA II (60)
LTi03033	LITERATURA INGLESA II	60	(451403) LITERATURA INGLESA II (60)
LTi03031	REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II	60	(451402) REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II (60)

### Complementar Eletivo

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
LT103054	TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA	30	
LT103052	INTRODUÇÃO A PSICOLINGUÍSTICA	30	
LT103063	LITERATURA E CINEMA	30	
LT103062	INTERAÇÃO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	30	
LT103061	CONVERSAÇÃO EM LINGUA INGLESA II	30	
LT103060	CONVERSAÇÃO EM LINGUA INGLESA I	30	
LT103059	LITERATURA COMPARADA	30	
LT103053	INTRODUÇÃO A SOCIOLINGUÍSTICA	30	
LT103057	LITERATURA PÓS-COLONIAL	30	
LT103056	INTRODUÇÃO À	30	
LT103055	ANÁLISE DO DISCURSO	30	
LT103058	LITERATURA E ESCRITURA FEMININA EM LÍNGUA INGLESA	30	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### PED03216 - DIDÁTICA

##### Ementa

Didática: Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, éticos e profissionais. As tendências pedagógicas e as práticas educativas. A organização do processo didático: trabalho e novos saberes pedagógicos. A Didática, a formação docente e a pesquisa. O planejamento e a organização do processo ensino e da aprendizagem.

##### Referências

- ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. **Alternativas no ensino da Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- CANDAU, Vera Maria. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro. DP&A, 2000.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. São Paulo: Loyola, 2000.
- GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e desafio uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- LIBÂNIO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

## PED03001 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### Ementa

Existência e educabilidade. O pensamento filosófico: origem, natureza, objeto, métodos e principais divisões. Os problemas fundamentais da Filosofia da Educação e o desenvolvimento do pensamento pedagógico. A reflexão antropológica, ética, epistemológica e axiológica da educação como principal papel da Filosofia da Educação. A importância da Filosofia da Educação na formação do educador. Principais tendências da Filosofia da Educação e do pensamento pedagógico: o essencialismo, o progressivismo, o positivismo, o materialismo dialético, existencialismo, estruturalismo e pós-modernidade. O pensamento pedagógico brasileiro: principais tendências e representantes. Filosofia da Educação e o pensamento pedagógico atual.

### Referências

- JAEGER, Werner. **Paidéia**. A formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 8. ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Ática, 2008. 13.
- KUIAVA, Evaldo Antônio et al. (orgs.). **Filosofia, formação docente e cidadania**. Ijuí: Unijuí, 2008.
- OZMON, H. A; CRAVER, S. M. **Fundamentos Filosóficos da Educação**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- PAGNI, Pedro Angelo et al. (orgs.). **Introdução à Filosofia da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2007.

## LTP03014 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO

### Ementa

Introdução aos estudos do letramento: conceitos, competências e implicações pedagógicas. Usos e funções sociais da oralidade e da escrita e suas implicações teórico-metodológicas para o ensino e para a prática pedagógica dos professores de língua.

### Referências

#### **Básicas**

- KLEIMAN, A. B. e MATENCIO, M. L. M. (Org.) *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*.

Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KLEIMAN, A. B. (Org.) *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

SOARES, M. B. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Complementares**

BAGNO, Marcos. *Língua materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.

MATENCIO, M. L. M. *Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1994.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ROXO, R. (Org.). *Alfabetização e letramento: perspectivas lingüísticas*. Campina, SP: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, M.B. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## **PED03051 - LIBRAS**

### **Ementa**

Aspectos sócio-históricos, linguísticos e culturais da surdez . Fundamentos da educação dos surdos. Cultura e Identidade Surda. Concepções de Linguagem, língua, fala e suas implicações no campo da surdez. LIBRAS. Introdução à gramática de LIBRAS: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos-pragmáticos.

### **Referências**

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ, 1995

GESSER, Audrei. **Libras**. Que Língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOLDFELD, M. **A criança surda**. São Paulo: Plexus, 1997

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto

Alegre: Artmed, 1997.

## LTP03082 - LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL I

### **Ementa**

Linguagem e contexto. Competência comunicativa. Leitura e análise crítico-interpretativa de textos. Níveis de leitura. Textualidade. Habilidades linguístico-discursivas básicas de produção textual oral e escrita.

### **Referências**

#### Básica

FAULSTICH, Enilde L. de J. 20 ed. *Como ler, entender e redigir um texto*. Petrópolis, Ed. Vozes, 2008

KOCH, Ingedore V. *Desvendando os segredos do texto*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção Textual, Análise de gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### Complementar

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. *Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos - Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. *Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos - Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

NEVES, Maria Helena. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

## LTP03089 - LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL II

### **Ementa**

Reflexão sobre diversos gêneros textuais/discursivos, tais como resumo, resenha, monografia, artigo científico, à luz dos princípios da Linguística Textual, da Análise de Discurso e da Teoria dos Gêneros Discursivos, destacando mecanismos e estratégias que possam maximizar a produção de textos acadêmicos.

### **Referências**

#### Básica

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012.

ROCHA, Gladys; COST VAL, Maria de G. Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SANTOS, L. W; RICHE, R. C. & TEIXEIRA, C. S. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.

#### Complementar

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GERALDI, João W; CITELLI, Beatriz (Orgs.). Aprender e ensinar com textos de alunos. V. 1. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos - Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, A. R; LOUSADA, E; ABREU-TARDELLI, L. S. Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos - Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

## **LTP03018 - LINGUÍSTICA I**

### **Ementa**

Histórico dos estudos da linguagem que precederam a Linguística. Caracterização do objeto de estudo da Linguística. Evolução dos estudos linguísticos: fundamentos do estruturalismo e do gerativismo.

### **Referências**

#### **Básica**

FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2002.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

#### **Complementar**

MARTELOTA, M. E.(Org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. I.

\_\_\_\_\_. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. II.

\_\_\_\_\_. *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. III

PAVEAU, M. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

## LTP03022 - LINGUÍSTICA II

### Ementa

Caracterização da Linguística Funcional. Estudos enunciativos da língua. Concepção sócio-interacionista da língua(gem). Teoria do Discurso. Aspectos ideológicos existentes nas práticas discursivo-sociais.

### Referências

#### Básica

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 16. Ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R.; MARTELOTTA, M. E. (Orgs.) *Linguística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GUIMARÃES, A. M; MACHADO, A. R ; COUTINHO, A (Orgs.) *O Interacionismo Sociodiscursivo*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

#### Complementar

BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.) *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

BRAIT, Beth. (Org.) *Estudos enunciativos no Brasil*. Campinas, SP: Pontes: FAPESP, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. III

PAVEAU, M. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006..

## PED03217 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa

O conhecimento humano: a relação entre indivíduo, natureza e sociedade no desenvolvimento do saber. Formas de conhecimentos: teológico, filosófico, artístico, senso comum e científico. A importância do conhecimento científico. História das principais concepções e métodos da ciência. O papel da universidade na produção do conhecimento científico. Questões epistemológicas do conhecimento científico: veracidade, neutralidade, subjetividade e objetividade. Abordagens metodológicas da pesquisa científica: Positivismo, Funcionalismo, Estruturalismo, Marxismo. Redação, elaboração e normalização (ABNT) de trabalhos científicos (Relatórios, Resenhas, Artigos, Resumos, Fichas).

## Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2002-2005.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

MARCONI, M. M. LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social**: Métodos e técnica. 3.ed. ver.ampli. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## PED03215 - POLÍTICA EDUCACIONAL

### Ementa

As políticas educacionais e as reformas do sistema educacional brasileiro - aspectos históricos da Educação Básica e Educação Superior e os sistemas de avaliação. Financiamento da Educação Básica e Superior e as políticas de mercantilização. A gestão democrática: concepções e princípios, mecanismos de participação e construção da gestão escolar. Histórico, conceitos, concepções de currículo. Currículo no cotidiano escolar.

### Referências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel G. **Imagens Quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BRZEZINSKI, Iria (Org). **LDB/COMTEMPORÂNEA**: contradições tensões e compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

EVANGELISTA, Olinda, MORAES, Maria Célia Marcondes de. **Política Educacional**. 4 ed. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: Políticas, estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica a estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

VIEIRA, Sofia Lerche e FARIAS, Isabel Maria Sabino. **Política Educacional no Brasil**: Brasília: Liber Livro, 2007.

\_\_\_\_\_. **Educação Básica**: política e gestão da escola, Brasília, Liber Livro, 2009.

SACRISTÁN, J.Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomás Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

## **PED03007 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM**

### **Ementa**

Concepção de desenvolvimento humano e cognitivo; Áreas do desenvolvimento humano (psicomotor, da linguagem, social, cognitivo); A importância da Aprendizagem para o Desenvolvimento Humano; Fundamentos psicológicos concernentes ao processo de constituição do conhecimento. Relações sociais e afetivas e suas implicações para a Educação.

### **Referências**

COLL, C.; MARCHESI, A. PALACIOS, J. (Orgs). A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1.

KUPFER, M.C.. **Freud e a Educação**: O mestre do impossível. Rio de Janeiro, Editora Scipione.

LA TAILLE, Y., Oliveira, M. K. e Dantas, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: **Teorias**

**Psicogenéticas em Discussão**. São Paulo: Summus,1992.

CARRARA, K. (org.) **Introdução à Psicologia da Educação**. SP: Avercamp. Editora, 2004

PAPALIA, D. E., & Olds, S. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Arned, 2010.

## **PED03003 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

### **Ementa**

Contexto político e social da formação da Sociologia. A sociologia e o estudo das sociedades modernas. Os clássicos da Sociologia: aportes teóricos e metodológicos. A abordagem do fenômeno educativo no pensamento sociológico clássico (Durkheim, Marx e Weber). O Fenômeno Educativo na

sociologia contemporânea e o paradigma da reprodução das desigualdades sociais (Bernstein, Pierre Bourdieu), Educação, ideologia e Poder nas sociedades capitalistas (Althusser, Gramsci, Foucault). Os Estudos Culturais e a Nova Sociologia da Educação (Henry Giroux, Michel Apple, Peter MacLaren e outros), Sociedade e educação no pensamento social brasileiro.

### **Referências**

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. (Trad. Stephania Matousek) Petrópolis: Vozes, 2013.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 6 ed. São Paulo: DP&A, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em educação** – ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx**. Itajaí: Vozes, 2001

## **LTP03019 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS I**

### **Ementa**

Literatura, Arte e Mimese. Aspectos conceituais e formais dos gêneros literários. Estudo do texto poemático em seus aspectos históricos e formais. Tendências críticas.

### **Referências**

#### Básica

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 2006.

CHALHUB, Samira. *Funções da linguagem*. 11. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH/USP, s.d.

#### Complementar

ADORNO, Theodor W. Palestra sobre lírica e sociedade. In: \_\_\_. *Notas de Literatura I*. Trad. e apres. Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003. p. 65-89.

BARTHES, R. *Elementos de semiologia*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1992.

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Princípios, 6).

PROENÇA F. D. A linguagem literária. 4. ed. São Paulo: Ática, 1992 (Princípios, 49).

## LTP03021 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIAS II

### **Ementa**

Narrativa literária: aspectos históricos e formais. Gêneros narrativos: epopeia, romance, conto, crônica, etc. gênero dramático: tragédia, comédia, drama, etc. Tendências da crítica.

### **Referências**

#### **Básica**

AGUIAR E SILVA, Victor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 2. ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1983.

TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Moysés Baumstein. 2 ed. São Paulo: Perspectivas, 1970 (Debates, 14).

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: Ed. UNESP; HUCITEC, 1988. p. 397-428

#### **Complementar**

BRAIT, B. *A personagem*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Série Princípios, 3).

BENJAMIN, Walter. *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da literatura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 197-221.

GOLDMANN, L. *A sociologia do romance*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

GOTLIB, Nádia Batella. *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 2000.

MALHADAS, Daisi. *Tragédia grega: o mito em cena*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

## Básico Específico de Estágio

## LTI03041 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Inglesa na escola brasileira. OBSERVAÇÃO das práticas didáticas de LI em escolas públicas de Ensino FUNDAMENTAL E MÉDIO.

## Referências

### **Básica**

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BUENO, Luzia. O estágio e os dispositivos de formação. In: \_\_\_\_\_. *A construção de representações sobre o trabalho docente: o papel do estágio*. São Paulo: EDUC, 2009, p. 35-58.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

### **Complementar**

CELANI, Antonieta. Antonieta Celani fala sobre o ensino de língua estrangeira. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/fundamentos/nao-ha-receita-ensino-lingua-estrangeira-450870.shtml>. Acesso em 01 fev. 2012.

CRISTOVÃO, V.L.L. Sequências Didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . **o Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. 1a.. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344.

FERREIRA, Telma Sueli Farias. (Org.). *Produção e Aplicação de Sequências Didáticas: experiências de (futuros) professores de língua inglesa*. São Paulo. Paco Editorial, 2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares nacionais: ensino fundamental*. Brasília: MEC, 1999.

## LTI03045 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Inglesa na escola brasileira. Vivência de experiências didáticas na escola de Ensino FUNDAMENTAL (Regência).

### **Referências**

#### **Básica**

DIONÍSIO, Ângela Paiva (org.) *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares nacionais:*

ensino fundamental. Brasília: MEC, 1999.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). *Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências*. São Paulo: Pontes, 1996.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches an methods in language teaching*. Cambridge: CUP, 1997.

### **Complementar**

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

ZABALZA, Miguel A. *O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

RICHARDS, Jack C; LOCKHART, Charles. *Reflective teaching in second language classroom*. Cambridge: CUP, 1997.

\_\_\_\_\_. RENANDYA, Willy (Org.). *Methodology in language teaching*. Cambridge: CUP, 2002.

## **LTI03049 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

### **Ementa**

Estudo e análise da situação da prática docente de Língua Inglesa na escola brasileira. Vivência de experiências didáticas na escola de Ensino MÉDIO (Regência).

### **Referências**

Referência

#### **Básica**

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). *Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências*. São Paulo: Pontes, 1996.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2000.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches an methods in language teaching*. Cambridge: CUP, 1997.

#### **Complementar**

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

ZABALZA, Miguel A. *O Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

RICHARDS, Jack C; LOCKHART, Charles. Reflective teaching in second language classroom. Cambridge: CUP, 1997.

\_\_\_\_\_. RENANDYA, Willy (Org.). Methodology in language teaching. Cambridge: CUP, 2002.

## **Básico Específico de TCC**

### **LTi03071 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCI**

#### **Ementa**

Estudo teórico individual com orientação de um docente. Desenvolvimento do projeto da pesquisa a partir de tema de interesse do aluno e vinculado a uma das linhas de pesquisa do professor orientador.

#### **Referências**

Referência

Básica

Fornecida por cada professor orientador.

Complementar

Fornecida por cada professor orientador.

### **LTi03072 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCCII**

#### **Ementa**

Conclusão da pesquisa e elaboração do texto final do TCC, obedecendo ao plano de normatização/padronização de textos acadêmicos (ABNT). Defesa pública formal, conforme cronograma previamente aprovado pela coordenação de TCC.

#### **Referências**

Referência

Básica

Fornecida por cada professor orientador.

Complementar

Fornecida por cada professor orientador.

## **Básico Específico do Curso**

## LT103020 - FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA I

### **Ementa**

A natureza e produção dos sons da língua falada. Introdução e produção dos sons vocálicos e consonantais. Classificação dos sons consonantais da língua inglesa. Análise construtiva e comparativa dos sistemas sonoros da língua inglesa e língua portuguesa. Transcrição fonética dos sons de língua inglesa.

### **Referências**

#### **Básicas**

KENWORTHY, Joanne. *Teaching English pronunciation*. London: Longman, 1997.

MCMAHON, April. *An introduction to English phonology*. Oxford: OUP, 2002.

MARTIN, M. H. Combe. *Exercising spoken English*. London: Macmillian, 1994.

#### **Complementares**

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. *Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 1996.

KENWORTHY, Joanne. *Teaching English pronunciation*. London: Longman, 1997.

MCMAHON, April. *An introduction to English phonology*. Oxford: OUP, 2002.

## LT103034 - FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA II

### **Ementa**

A produção e variação dos sons vocálicos em língua inglesa. Acentuação, ritmo e entonação. Transcrição fonética e estudo dos sons no discurso.

### **Referências**

#### **Básicas**

KENWORTHY, Joanne. *Teaching English pronunciation*. London: Longman, 1997.

MCMAHON, April. *An introduction to English phonology*. Oxford: OUP, 2002.

MARTIN, M. H. Combe. *Exercising spoken English*. London: Macmillian, 1994.

#### **Complementares**

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M; GOODWIN, Janet M. *Teaching pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages*. Cambridge: CUP, 1996.

KENWORTHY, Joanne. Teaching English pronunciation. London: Longman, 1997.  
MCMAHON, April. An introduction to English phonology. Oxford: OUP, 2002.

## **LTI03076 - GÊNEROS DISCURSIVOS EM LÍNGUA INGLESA**

### **Ementa**

A produção de sentido nos vários gêneros discursivos. Reconhecimentos de gêneros textuais: dimensões composicionais, temáticas e linguísticas. Novos gêneros e novas formas de comunicação na sociedade tecnologicizada. Estudo de diferentes gêneros de texto em língua inglesa. O inglês como língua de comunicação internacional.

### **Referências**

#### **Básica**

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antonio.; XAVIER, Antônio Carlos (Org.) *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

#### **Complementar**

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 3 ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1993.

DIONISIO, Angela Paiva *et al.* (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SHOEM AKER, C. *Write ideas: a beginning writing text*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1994.

## **LTI03074 - HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA I**

### **Ementa**

Conceitos de história e cultura associados aos povos de língua inglesa. A língua inglesa no mundo: histórico de sua evolução e suas diferentes manifestações culturais. Competências socioculturais aplicadas ao inglês

como língua estrangeira. A etnologia e a historiologia aplicadas à língua inglesa.

## **Referências**

### **Básicas**

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2006.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Reimpressão.

SHAY, Scott. *The history of English: a linguistic introduction*. São Francisco: Wardja, 2008.

### **Complementares**

CRYSTAL, David. *English as a global language*. 2. ed. Nova York: Cambridge, 2003.

HANDFORD, Mike. *Developing Sociocultural competence in the ESL classroom*. 2002. Disponível em: <http://www.nottingham.ac.uk/~aezweb/nlc/handford.pdf>

LACOSTE, Yves (org.); RAJAGOPALAN, Kanavillil. *A geopolítica do inglês*. São Paulo: Parábola, 2005.

MATTELART, Armand. *Introdução aos estudos culturais*. Tradução de Érik Neveu. São Paulo: Parábola, 2004.

RODRIGUES, Ângela Lamas. *A língua inglesa na África: opressão, negociação, resistência*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2011.

*ral competence in the ESL classroom*. 2002. Disponível em: <http://www.nottingham.ac.uk/~aezweb/nlc/handford.pdf>

## **LTI03075 - HISTÓRIA DA LÍNGUA INGLESA E ANGLO CULTURA II**

### **Ementa**

Conceitos de história e cultura associados aos povos de língua inglesa. A língua inglesa no mundo: histórico de sua evolução e suas diferentes manifestações culturais. Reflexões teórico-metodológicas sobre o ensino da cultura da língua inglesa em sala de aula.

### **Referências**

#### **Básicas**

FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da*

*história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2006.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Reimpressão.

SHAY, Scott. *The history of English: a linguistic introduction*. São Francisco: Wardja, 2008.

### **Complementares**

BYRAM, Michael; GRIBKOVA, Bella; STARKY, Hugh. *Developing the intercultural dimension in language teaching: a practical introduction for teachers*. Disponível em: <http://lrc.cornell.edu/rs/roms/507sp/ExtraReadings/Section0/uploads/File1235272745204/InterculturalDimensionByram.pdf>

HANDFORD, Mike. *Developing Sociocultural competence in the ESL classroom*. 2002. Disponível em: <http://www.nottingham.ac.uk/~aezweb/nlc/handford.pdf>

LACOSTE, Yves (org.); RAJAGOPALAN, Kanavillil. *A geopolítica do inglês*. São Paulo: Parábola, 2005.

MATTELART, Armand. *Introdução aos estudos culturais*. Tradução de Érik Neveu. São Paulo: Parábola, 2004.

USÓ-JUAN, Esther; MARTÍNEZ-FLOR, Alicia. *Teaching intercultural communicative competence thorough the four skills*. Disponível em: [http://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/10400/1/RAEI\\_21\\_09.pdf](http://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/10400/1/RAEI_21_09.pdf).

## **LTI03016 - LÍNGUA INGLESA I**

### **Ementa**

Estudo dos fundamentos da morfologia e sintaxe da língua inglesa em nível elementar. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas: ouvir, falar, ler e escrever, com ênfase na compreensão auditiva e comunicação oral e escrita.

### **Referências**

#### **Básicas**

AZAR, Betty S. *Basic English Grammar*. Longmann, Pearson Educational Company, 1996.

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999.

SOARS, Liz and John. *New Headway English Course – pre-intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2000.

### **Complementares**

COLLINS COBUILD. *Intermediate English Grammar*. The University of Birmingham, 2004.

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. A self-study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press, 2002.

SIDE, Richard and WELLMAN, Guy. *Grammar and Vocabulary: for Cambridge Advanced and Proficiency*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000. students. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

WRIGHT, Andrew et al. *Games for language learning*. Cambridge: CUP, 2000

## **LTI03017 - LÍNGUA INGLESA II**

### **Ementa**

Estudo dos fundamentos da morfologia e sintaxe da língua inglesa em nível pré-intermediário. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas e da capacidade argumentativa em situações cotidianas e acadêmicas.

### **Referências**

#### **Básicas**

AZAR, Betty S. *Basic English Grammar*. Longmann, Pearson Educational Company, 1996.

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999. Oxford: OUP, 2000.

SWAN, Michael. *Practical English grammar*. Oxford: OUP, 1991.

#### **Complementares**

COLLINS COBUILD. *Intermediate English Grammar*. The University of Birmingham, 2004.

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. A self-study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press, 2002.

SIDE, Richard and WELLMAN, Guy. *Grammar and Vocabulary: for Cambridge Advanced and Proficiency*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

WALKER, Elaine and ELSWORTH, Steve. *Grammar Practice: for upper intermediate students*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

WRIGHT, Andrew et al. *Games for language learning*. Cambridge: CUP, 2000

## LTI03019 - LÍNGUA INGLESA III

### **Ementa**

Aprofundamento da sintaxe da língua inglesa em nível intermediário. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas voltado para situações cotidianas e acadêmicas.

### **Referências**

#### **Básicas**

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999.

SOARS, Liz and John. *New Headway English Course – pre-intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2000.

SOARS, Liz; SOARS, John. *New headway English course: upper intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2003.

#### **Complementares**

ALEXANDER, L. G. *Longman English Grammar Practice: for intermediate students*. Longman Group UK Limited, 1998.

COLLINS COBUILD. *Intermediate English Grammar*. The University of Birmingham, 2004.

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. A self-study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press, 2002.

SIDE, Richard and WELLMAN, Guy. *Grammar and Vocabulary: for Cambridge Advanced and Proficiency*. Longman, Pearson Education Limited, 2000.

WALKER, Elaine and ELSWORTH, Steve. *Grammar Practice: for upper intermediate students*. Longman, Pearson Education Limited, 2000.

WRIGHT, Andrew *et al.* *Games for language learning*. Cambridge: CUP, 2000.

## LTI03028 - LÍNGUA INGLESA IV

### **Ementa**

Aprofundamento do estudo da morfologia e sintaxe e introdução da semântica da língua inglesa e aquisição de vocabulário em nível pré-avançado. Desenvolvimento das quatro habilidades básicas, com ênfase na produção oral e escrita em situações cotidianas e acadêmicas.

### **Referências**

### **Básicas**

AZAR, Betty S. *Basic English Grammar*. Longmann, Pearson Educational Company, 1996.

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999.

LADOUSSE, Gillian Porter. *Speaking personally*. Cambridge: CUP, 1993.

SOARS, Liz and John. *New Headway English Course – pre-intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2000.

### **Complementares**

COLLINS COBUILD. *Intermediate English Grammar*. The University of Birmingham, 2004.

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. A self-study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press, 2002.

SIDE, Richard and WELLMAN, Guy. *Grammar and Vocabulary: for Cambridge Advanced and Proficiency*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

WALKER, Elaine and ELSWORTH, Steve. *Grammar Practice: for upper intermediate students*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

WRIGHT, Andrew et al. *Games for language learning*. Cambridge: CUP, 2000

## **LTI03036 - LÍNGUA INGLESA V**

### **Ementa**

Estudo discursivo das estruturas morfológicas, sintáticas, semânticas e lexicais da língua inglesa em nível avançado. Aperfeiçoamento das habilidades básicas, com ênfase na compreensão auditiva e produção oral e escrita em situações cotidianas e acadêmicas.

### **Referências**

#### **Básicas**

AZAR, Betty S. *Basic English Grammar*. Longmann, Pearson Educational Company, 1996.

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999.

SOARS, Liz and John. *New Headway English Course – pre-intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2000.

SOARS, Liz; SOARS, John. *New headway English course: advanced student's book*. Oxford: OUP, 2003.

### **Complementares**

COLLINS COBUILD. *Intermediate English Grammar*. The University of Birmingham, 2004.

HEWINGS, Martin. *Advanced Grammar in Use*. A self-study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge University Press, 2002.

SIDE, Richard and WELLMAN, Guy. *Grammar and Vocabulary: for Cambridge Advanced and Proficiency*. Longmann, Pearson Education Limited, 2000.

## **LTI03042 - LÍNGUA INGLESA VI**

### **Ementa**

Aperfeiçoamento das habilidades de compreensão auditiva e expressão oral e escrita em língua inglesa em nível avançado. Desenvolvimento da capacidade argumentativa voltada às situações acadêmicas.

### **Referências**

#### **Básicas**

LOCASTRO, Virginia. *Pragmatics for Language Educators: a sociolinguistic perspective*. New York: Routledge, 2012.

O'KEEFFE, Anne. CLANCY, Brain. ADOLPHS, Svenja. *Introducing Pragmatics in Use*. New York: Routledge, 2011.

PATRICK, Griffiths. *An Introduction to English Semantics and Pragmatics*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006

#### **Complementares**

AZAR, Betty S. *Basic English Grammar*. Longmann, Pearson Educational Company, 1996.

CELCE-MURCIA, Marianne & LARSEN-FREEMAN, Diane. *The Grammar Book: an ESL/EFL teacher's course*. USA: Thomson Heinle, 1999.

SOARS, Liz and John. *New Headway English Course – pre-intermediate student's book*. Oxford: OUP, 2000.

WRIGHT, Andrew *et al.* *Games for language learning*. Cambridge: CUP, 2000.

## LTI03050 - LITERATURA AFRO-AMERICANA

### **Ementa**

Estudo dos principais autores afro-americanos, enfatizando os ativistas dos anos 60/70 e a escrita das mulheres negras contemporâneas.

### **Referências**

#### **Básicas**

ANDREWS, William L. et al. ed. *The Concise Oxford Companion to African American Literature*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

DICKSON, Bruce D. *The Origins of African American Literature, 1680 –1865*. Charlottesville and London: The University Press of Virginia, 2001.

GATES, Henry Louis and McKAY, Nellie Y ed. *The Norton Anthology of African American Literature*. New York :W.W. Norton and Company, 2004.

#### **Complementares**

DICKSON-CARR, Darryl. *The Columbia Guide to Contemporary African-American Fiction*. New York : The Columbia University Press, 2005.

GOMES, Carlos Magno & ENNES, Marcelo Alario, Orgs.. *Identidades: Teoria e Prática*. Aracaju: Editora UFS, 2008.

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Schwarcz, 2009

## LTI03022 - LITERATURA INGLESA I

### **Ementa**

O estudo da literatura inglesa dos primórdios até a Renascença, com enfoque especial no poema *Beowulf*, *The Canterbury Tales* de Geoffrey Chaucer e a poesia da era Elizabetana, e o surgimento do drama na Inglaterra da época medieval até os precursores de Shakespeare.

### **Referências**

#### **Básicas**

DANIELSON, Dennis (ed.) *The Cambridge Companion to Milton*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

HEANEY, Seamus. *Beowulf : A New Verse Translation*. New York : W.W.Norton, 2000.

.GILL, Stephen. Ed. *The Cambridge Companion to Wordsworth*. Cambridge :Cambridge University Press, 2003.

#### **Complementares**

- GITTINGS, Robert. John Keats London :Penguin, 2001.
- GREENBLATT, Stephen. Will in the World :How Shakespeare Became Shakespeare. New York :W.W.Norton and Company, 2004.
- HEANEY, Seamus. Beowulf : A New Verse Translation. New York : W.W.Norton, 2000.
- WOOD, Michael. *Shakespeare* .New York :Basic Books, 2003.

## LTI03033 - LITERATURA INGLESA II

### **Ementa**

O estudo das obras dramáticas de William Shakespeare, os poetas metafísicos, a poesia de John Milton e da época neoclássica.

### **Referências**

#### **Básicas**

- GREENBLATT, Stephen. Will in the World :How Shakespeare Became Shakespeare. New York :W.W.Norton and Company, 2004.
- KINNEY, Arthur F. The Cambridge Companion to English Literature 1500-1600. Cambridge :Cambridge University Press, 2003.
- LEGGATT, Alexander. The Cambridge Companion to Shakespearean Comedy. Cambridge University Press, 2002.

#### **Complementares**

- McEACHERN, Claire. The Cambridge Companion to Shakespearean Tragedy. Cambridge :Cambridge University Press, 2002.
- SPURGEON, Caroline. Shakespeare's Imagery and What it Tells Us .Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- WATT, Ian. The Rise of the Novel. Los Angeles :The University of California Press.
- WELLS, Stanley and DE GRAZIA, Margreta. *The Cambridge Companion to Shakespeare*. Cambridge : Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- WOOD, Michael. *Shakespeare* .New York :Basic Books, 2003.

## LTI03038 - LITERATURA INGLESA III

### **Ementa**

O estudo do Romantismo na poesia e prosa, a consolidação do romance na época Vitoriana, a poesia e o drama do fim do século XIX.

### **Referências**

#### **Básicas**

CURRAN, Stuart. *The Cambridge Companion to British Romanticism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DAVID, Deirdre (ed.) *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DAY, Aidan. *Romanticism*. London :Routledge, 1996.

DENNIS, Barbara. *The Victorian Novel*. Cambridge :Cambridge University Press, 2000.

#### **Complementares**

FORSTER, E.M. *Aspects of the Novel*.Hammondsworth :Penguin , 1981.

GLEN, Heather. (ed.) *The Cambridge Companion to the Brontës*. Cambridge :Cambridge University Press,2002.

JORDAN, John O. *The Cambridge Companion to Charles Dickens* .Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

SANDERS, Andrew. *Charles Dickens*. Oxford :Oxford University Press, 2003.

## LTI03043 - LITERATURA INGLESA IV

### **Ementa**

O estudo do Modernismo e da poesia, romance e drama escritos na Inglaterra no século XX.

### **Referências**

#### **Básicas**

ALEXANDER, Michael .*A History of English Literature* .New York : St.Martin's Press,2000.

GREENBLATT, Stephen ed. *The Norton Anthology of English Literature*. London and New York : W.W. Norton and Company, 2006.

MATTHEWS, Steven. *Modernism*. London: Arnold, 2004.

LEVINE, George. *The Cambridge Companion to George Eliot*. Cambridge :Cambridge University Press, 2001.

### **Complementares**

ROE, Sue and SELLERS, Susan. *The Cambridge Companion to Virginia Woolf*. Cambridge :Cambridge University Press, 2000.

SLOAN, John. *Oscar Wilde*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

WOOLF, Virginia. *A Room of One's Own*. London :Harcourt Brace, 1989.

## **LT103044 - LITERATURA NORTE AMERICANA II**

### **Ementa**

Estudo das obras dos escritores norte-americanos dos Séculos XIX e XX, com enfoque nas novas tendências na poesia, no romance, no drama, e na crítica literária.

### **Referências**

#### **Básicas**

BAYM, Nina ed. *The Norton Anthology of American Literature*. New York and London: W.W. Norton and Company, 2008.

GRAY, Richard .*A History of American Literature*. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

HAWTHORNE, Nathaniel. *The Scarlet Letter*. New York : Barnes and Noble Classics, 2003.

BLOOM, Harold (ed.) *Stephen Crane :Bloom's Major Short Story Writers*. Broomall, PA: Chelsea House Publishers, 2001.

#### **Complementares**

FIEDLER, L. *Love and Death in the American Novel*. Illinois: Dalkey Archive, 2003.

FREEDMAN, Jonathan. (ed.)*The Cambridge Companion to Henry James* .Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MANHEIM, Michael. (ed.) *The Cambridge Companion to Eugene O'Neill*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MOODY, A.David. (ed.) *The Cambridge Companion to T.S.Eliot*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

## LTI03037 - LITERATURA NORTE-AMERICANA I

### **Ementa**

Estudo da literatura norte americana com referência especial aos fatores sócio-culturais, desde a época colonial até o fim do século XVIII.

### **Referências**

#### **Básicas**

BAYM, Nina ed. *The Norton Anthology of American Literature*. New York and London: W.W. Norton and Company, 2008.

GRAY, Richard .*A History of American Literature*. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

HAWTHORNE, Nathaniel. *The Scarlet Letter*. New York : Barnes and Noble Classics, 2003.

SPILLER, Robert E. *The Cycle of American Literature*. New York :Macmillan, 1997.

#### **Complementares**

FIEDLER, L. *Love and Death in the American Novel*. Illinois: Dalkey Archive, 2003.

FREEDMAN, Jonathan. (ed.)*The Cambridge Companion to Henry James* .Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MANHEIM, Michael. (ed.) *The Cambridge Companion to Eugene O'Neill*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

MOODY, A.David. (ed.) *The Cambridge Companion to T.S.Eliot*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

## LTI03048 - LITERATURA NORTE-AMERICANA III

### **Ementa**

Estudo das obras dos escritores norte-americanos focalizando a ficção e o drama Modernistas e as principais vertentes literárias do Pós-Guerra até a contemporaneidade.

### **Referências**

#### **Básicas**

BAYM, Nina ed. *The Norton Anthology of American Literature* .Volume E .London and New York: W.W. Norton and Company, 2012.

GRAY, Richard. *A History of American Literature*. Oxford : Blackwell

Publishing, 2004.

RIVKIN, Julie & RYAN, Michael. *Literary Theory: An Anthology*. 2nd ed. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2004.

### **Complementares**

CHEYFITZ, Eric. *The Columbia Guide to American-Indian Literatures of the United States since 1945*. New York: The Columbia University Press, 2004.

CONNOR, Steven. *The Cambridge Companion to Postmodernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

DICKSON-CARR, Darryl. *The Columbia Guide to Contemporary African-American Fiction*. New York : The Columbia University Press, 2005.

WILMETH, Don B. *The Cambridge Guide to American Theatre*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

## **LTI03025 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA I**

### **Ementa**

Teorias Linguísticas aplicadas ao ensino de língua inglesa, envolvendo metodologias e abordagens utilizadas no processo de aquisição e aprendizagem de língua estrangeira em conformidade com as diretrizes para o Ensino Fundamental (PCNs de Língua Estrangeira). Caracterização dos tipos de ensino.

### **Referências**

#### **Básicas**

HARMER, Jeremy. *How to teach English*. Harlow: Longman-Pearson, 2007.

HOCKLY, Nicky; DUDENEY, Gavin. *How to teach English with technology*. Harlow: Longman-Pearson, 2007.

NUNAN, David. *Task-based language teaching*. Cambridge: CUP, 2004.

#### **Complementares**

HARMER, Jeremy. *The practice of English language teaching*- Essex: Longman, 2001.

LIMA-HERNANDES, Maria C. (Org). *Domínios de linguagem I: práticas pedagógicas*. s.l.: DISAL, 2002.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principles in language teaching*. Oxford: OUP, 2000.

LINDSAY, Cora; KNIGHT, Paul. *Learning and teaching English: a course for teachers*. Oxford: OUP, 2006.

LOCKART, Charles; RENANDYA, Willy (Org.). *Methodology in language*

teaching. Cambridge: CUP, 2002

## LTI03027 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA II

### **Ementa**

Práticas metodológicas aplicadas ao ensino-aprendizagem de língua inglesa. O papel do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Técnicas e estratégias de ensino relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas básicas em conformidade com as diretrizes para o Ensino Médio (PCNs de Língua Estrangeira). Caracterização dos tipos de ensino. Gerenciamento da sala de aula. Material didático.

### **Referências**

#### **Básicas**

DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. *O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

HARMER, Jeremy. *How to teach English*. Harlow: Longman-Pearson, 2007.

NUNAN, David. *Task-based language teaching*. Cambridge: CUP, 2004.

ROTHENBERG, Carol; FISHER, Douglas. *Teaching English language for learners: a differentiated approach*. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.

#### **Complementares**

BROWN, H. DOUGLAS. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy*. New York: Pearson Longman, 2007.

HARMER, Jeremy. *The practice of English language teaching*. Harlow: Longman, 2007.

LIMA, Diógenes Cândido de. *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábolas, 2009.

LINDSAY, Cora; KNIGHT, Paul. *Learning and teaching English: a course for teachers*. Oxford: OUP, 2006.

SCRIVENER *Learning Teaching*. Oxford: Macmillan Heinemann, 2011.

## LTI03039 - PESQUISA APLICADA À LÍNGUA E LITERATURA INGLESA

### **Ementa**

Concepções relacionadas à pesquisa científica. O discurso científico. Prática de documentação científica. Elaboração de um projeto de pesquisa, observando a sua organização retórica. Procedimentos básicos para sistematização da pesquisa.

## Referências

### Básicas

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide de Sousa. *Metodologia científica: um guia para a iniciação científica*. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COSTA, Ana Rita Firmino. *Orientações metodológicas para a produção de trabalhos acadêmicos*. 4. ed. Maceió: Ufal, 2002. (Série Apontamentos).

### Complementares

ABNT. *Referências Bibliográficas*. Rio de Janeiro, 2003.

GARCEZ, L. H. C. do. *Técnica de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MACHADO, Anna R. (Coord.) *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005

OLIVEIRA, Maria Marly. *Como fazer projetod, relatórios, monografias, dissertações e teses*. Recife: Edições Bagaço, 2003.

SEVERINO, A Y. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## LTIO3021 - REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I

### Ementa

Princípios e procedimentos relativos à prática de escrita na língua inglesa. Estudo de coesão e coerência para produção de textos em língua inglesa. Estudo da estrutura e produção de textos descritivos e narrativos aliados à noção de gêneros textuais inseridos no âmbito da língua como prática social.

### Referências

HYLAND, Ken. *Second Language Writing*. New York: Cambridge University Press, 2003.

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. (Orgs.). *Gêneros Textuais: reflexões e ensino*. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editoria, 2001.

KOCK, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### Complementares

ALWARD, E. J. *Punctuation plain and simple*. New York: Barnes and Noble Books, 2000.

BROWN, H. D. *Teaching Writing*. In: *Teaching by Principles: An Interactive*

Approach to Language Pedagogy. Longman, 2007. p.390-416

EVANS, Virginia. *Successful Writing* – proficiency. Berkshire: Express Publishing, 2000.

KOCK, Ingedore Villaça, TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

## **LTIO3031 - REDAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II**

### **Ementa**

Planejamento e produção do texto acadêmico. Citação, paráfrase, resumo, resenha, referência bibliográfica e implicações do plágio. Introdução dos procedimentos de preparo e pesquisa para a produção de projeto científico.

### **Referências**

#### **Básicas**

ARBON B. & SPENCER, C. *Foundations of Writing – Developing Research and Academic Writing Skills*. National Textbook Company: USA, 1997.

EVANS, V. *Successful Writing Intermediate*. CUP: Cambridge, 2000

JORDAN, R.R. *Academic Writing Course*. Essex :Longman, 1999.

#### **Complementares**

BAUGH, Sue L. *Handbook for Practical Letter Writing*. Chicago :National Textbook Company, 1996.

BURBRIDGE, Nicky et al. *Letters*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

NUNAN, D. *Language Teaching Methodology – a textbook for teachers*, Prentice Hall: UK, 1998.

HALLIDAY, M.A.K. and HASAN, Ruqaiya .*Cohesion in English*. New York: Addison-Wesley Longman ,1997.

HEDGE, Tricia. *Writing*. Oxford: Oxford University Press, 1995

## **LTIO3046 - TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I**

### **Ementa**

Teorias da tradução; modelos estruturalistas e funcionalistas; estudo da equivalência; tradução literal e não-literal; visões culturais e políticas sobre tradução.

### **Referências**

#### **Básicas**

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

ROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas, SP: Pontes, 2003.

### **Complementares**

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

CHESTERMAN, A.; WILLIAMS, J. **The Map: A Beginner's Guide to Doing Research in Translation Studies**. Manchester: St. Jerome, 2009.

COSTA, W. C. O Texto Traduzido como Re-textualização. In: **Cadernos de Tradução**. Florianópolis: UFSC, v. 2, n. 16, 2005.

GOROVITZ, Sabine. **Os labirintos da tradução: a legendagem cinematográfica e a construção do imaginário**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

## **LTI03051 - TEORIA E PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II**

### **Ementa**

Aspecto prático da tradução envolvendo os pares linguísticos do Inglês para Português, considerando os procedimentos técnicos da tradução. Tradução de textos literários, técnicos e científicos considerando a abordagem teórica estudada

### **Referências**

#### **Básicas**

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

ROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas, SP: Pontes, 2003.

#### **Complementares**

AUBERT, F. H. *As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor*. Florianópolis: UFSC, v. 17, p. 157-188, 2006.

CHESTERMAN, A.; WILLIAMS, J. *The Map: A Beginner's Guide to Doing*

Research in Translation Studies. Manchester: St. Jerome, 2009.

GOROVITZ, Sabine. *Os labirintos da tradução: a legendagem cinematográfica e a construção do imaginário*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

MARTINS, M. A. P. Novos Desafios na Formação de Tradutores. In: *Cadernos de Tradução*. Florianópolis: UFSC, v. 1, n. 17, 2006.

MILTON, John. *O clube do livro e a tradução*. Bauru: EDUSC, 2002.

## Complementar Eletivo

### LT103055 - ANÁLISE DO DISCURSO

#### Ementa

Percurso histórico da noção de discurso. Fundamentos da análise do discurso. Procedimentos metodológicos.

#### Referências

##### Básicas

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2001.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2003.

GREGOLIN, M.R.V. *Foucault e Pêcheux na Análise do Discurso: diálogos e duelos*. São Carlos: Claraluz, 2004.

##### Complementares

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Unicamp, 1989.

ORLANDI, E. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

\_\_\_\_\_. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, M. *Semântica do discurso: uma crítica a afirmação do óbvio*. Campinas: Unicamp, 1988.

### LT103060 - CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA I

#### Ementa

Prática oral das competências linguística e comunicativa em língua inglesa, a saber, produção e recepção de atos de fala, em nível fonológico, sintático, semântico e pragmático, sobre conteúdo pertinente aos níveis elementar e intermediário

## Referências

### **Básicas**

HANDBOOK of the International Phonetic Association: a guide to the use of the IPA. Cambridge: Cambridge University, 1999.

LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. *A communicative grammar of English*. London: Longman, 1975.

SASLOW, Joan; ASCHER, Allen. *Top notch 3*. New York: Longman, 2006.

### **Complementares**

FLETCHER, Clare. *Pronunciation dictionary: study guide*. Essex, UK: Longman, 1990.

SILVERSTAIN, Bernard. *Perfecting the sounds of American English: includes a complete guide to the IPA*. Illinois, USA: NTC, 1997.

SWAN, M. *Practical English usage*. Oxford: OUP, 1980.

## LTI03061 - CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA II

### **Ementa**

Prática oral das competências linguística e comunicativa em língua inglesa, a saber, produção e recepção de atos de fala, em nível fonológico, sintático, semântico e pragmático, sobre conteúdo pertinente ao nível avançado, tomando como base aspectos culturais de diversos países de língua inglesa.

## Referências

### **Básicas**

HANDBOOK of the International Phonetic Association: a guide to the use of the IPA. Cambridge: Cambridge University, 1999.

LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. *A communicative grammar of English*. London: Longman, 1975.

SASLOW, Joan; ASCHER, Allen. *Top notch 3*. New York: Longman, 2006.

### **Complementares**

FLETCHER, Clare. *Pronunciation dictionary: study guide*. Essex, UK: Longman, 1990.

SILVERSTAIN, Bernard. *Perfecting the sounds of American English: includes a complete guide to the IPA*. Illinois, USA: NTC, 1997.

SWAN, M. *Practical English usage*. Oxford: OUP, 1980.

## LTI03062 - INTERAÇÃO EM SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

### **Ementa**

Reflexões acerca de noções teóricas básicas sobre interação em sala de aula de língua estrangeira e aplicação em contexto de ensino e aprendizagem. Atividades de compreensão e expressões orais, leitura e escrita.

### **Referências**

#### **Básicas**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo, São Paulo: Pontes, 2002.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2001.

FORTKAMP, Mailce Borges Mota; TOMITCH, Lêda Maria Braga. (Orgs.). *Aspectos da lingüística aplicada: estudos em homenagem ao Prof. Hilário Inácio Bohn*. (Orgs.). Florianópolis, SC: Insular, 2000.

#### **Complementares**

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs.). *Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo, SP: Cortez, 2004.

SERRANI, Silvana. *Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita*. Campinas, SP: Pontes, 2005.

## LTI03056 - INTRODUÇÃO À PRAGMÁTICA

### **Ementa**

Princípios da análise pragmática. Conceituação, problemas e interesse da pragmática. As dimensões do sentido. Tópicos de análise pragmática. Categorias linguísticas da dêixis. Linguagem e ação. Máximas conversacionais, implícitos e argumentação.

### **Referências**

#### **Básicas**

BURTON – ROBERTS, Noel. *The limits to debate: a revised theory of semantic preposition*. Cambridge: CUP, 1989.

DAVIS, Steven. (Org.). *Pragmatics: a reader*. Oxford: OUP, 1991.

MEY, Jacob. *Vozes da sociedade: seminários de pragmática*. Trad. Ana Cristina de Aguiar. Campinas: Mercado de letras, 2001.

#### **Complementares**

FAUCONNIER, Giles. *Mental spaces*. Cambridge: CUP, 1994.

LEECH, Geoffrey. *Principles of Pragmatics*. London: London, 1983.

LYONS, John. *Natural language and universal language*. Cambridge: CUP, 1991.

## LT103052 - INTRODUÇÃO À PSICOLINGUÍSTICA

### **Ementa**

Conceito, histórico, objeto de estudo e campo de atuação. Teoria da aquisição da linguagem. Aspectos psicossociais da aprendizagem de leitura, da fala e da escrita em língua estrangeira.

### **Referências**

#### **Básicas**

AEBERSOLD, J FIELD, Mary. *From Reader to reading teacher*. Cambridge:

CUP, 1997. SCOVEL, Thomas. *Psycholinguistics*. Oxford: OUP, 2002.

TITONE, Renzo. *PsicoLinguística aplicada: introdução psicológica à didática das línguas*. São Paulo: Summus, 1983.

#### **Complementares**

CORACINI, M. *O jogo discursivo na aula de leitura*. São Paulo: Pontes, 2002.

ELLIS, R. *Understanding second language acquisition*. Oxford: OUP, 1985.

KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. São Paulo: Pontes, 2002.

## LT103053 - INTRODUÇÃO À SOCIOLINGUÍSTICA

### **Ementa**

A sociolinguística e sua área de atuação. Aspectos sociolinguísticos e culturais da linguagem. Variação linguística. Língua franca. Etnografia da comunicação. O discurso social, estilos e registros. Língua e gênero.

### **Referências**

#### **Básicas**

HOLMES, Janet. *An introduction to sociolinguistics*. 4th Ed. New York: Routledge, 2013.

CALVET, Luis-Jean. *Sociolingüística: uma introdução crítica*. Trad. Marcos Macionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

LOPES, Luis Paulo da Moita. *Identities fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula*. Campinas: Mercado

de Letras, 2002.

### **Complementares**

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CELCE-MURCIA, Marianne; BRINTON, Donna M.; SNOW, Marguerite Ann. (eds). *Teaching English as a second or foreign language*. 4th ed. Boston: Heinle Cengage Learning, 2014.

CAMERON, Debora. Gender and the English language. In.: AARTs, Bas; MCHAHON, April. (eds). *The handbook of English linguistics*. [s.l.]: Blackwell: 2006, p.724-741.

CHAIKA, Elaine. *Language: the social mirror*. 4th edition. Boston: Heinle Language Learning, 2008.

SEIDLHOFER, Barbara. *Research perspectives on teaching English as a lingua franca*. Annual Review of Applied Linguistics 24. USA: CUP, 2004 pp. 209-239.

## **LTI03059 - LITERATURA COMPARADA**

### **Ementa**

Conceitos fundamentais. Estudos comparados entre obras literárias a partir das relações entre autores, línguas, culturas e/ou outras artes. Análise comparada em torno de gêneros literários, formas artísticas, temas e/ou períodos.

### **Referências**

#### **Básicas**

ALVSTAD, Cecilia, HEGELSSON, Stefan and WATSON, David eds, *Literature, Geography, Translation: Studies in World Writing*. Newcastle upon Tyne : Cambridge Scholars, 2011.

BEHDAD, Ali and THOMAS, Dominic eds. *A Companion to Comparative Literature*. London: Wiley Blackwell, 2011.

COSTANZO CAHIR, Linda. *Literature into Film: Theory and Practical Approaches*. Jefferson: McFarland, 2006.

#### **Complementares**

COUTINHO, Eduardo F. ed. *Crossings and Contaminations: Studies in Comparative Literature*. Rio De Janeiro : Aeroplano, 2009.

FELSKI, Rita and STANFORD FRIEDMAN, Susan. eds. *Comparisons: Themes, Approaches, Uses*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2013.

APTER, Emily. *The Translation Zone: A New Comparative Literature*. Princeton: Princeton University Press, 2006.

CARTMELL, Deborah and WHELEHAN, Imelda eds. *The Cambridge Companion to Literature on Screen*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

CONNELL, Liam and MARSH, Nicky eds. *Literature and Globalization : A Reader*. London :Routledge, 2010.

DOMINGUEZ, César, SAUSSY, Haun and VILLANEUVA, Dario eds. *Introducing Comparative Literature: New Trends and Applications*. London: Routledge, 2015.

## LTI03063 - LITERATURA E CINEMA

### Ementa

O cinema e a literatura enquanto linguagens e campos de significação. As relações entre as duas formas de expressão e de arte. O processo de adaptação da obra literária para o cinema. Especificidades, semelhanças e diferenças entre a literatura e o cinema.

### Referências

#### Básicas

ARAÚJO, Luciana. *Joaquim Pedro de Andrade: primeiros tempos*. In: Estudos de cinema: SOCINE II e III. São Paulo, Annablume, 2000. p. 128-133,.

AVELLAR, José Carlos. *Deus e o diabo na terra do sol*. Rio de Janeiro, Rocco, 1995.

VIANY, Alex. *O processo do Cinema Novo*. Rio de Janeiro, Aeroplano, 1999.

#### **Complementares**

GATTI, José. *Barravento: a estréia de Glauber*. Florianópolis, Editora da UFSC, 1987.

\_\_\_\_\_. *(In)visibilidade racial em O dragão da maldade contra o santo guerreiro*. Cinemais, Rio de Janeiro, n. 13, set. out. 1998.

IANNI, Octavio. *O desafio*. In: Ensaios de sociologia da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.

JOHNSON, Randal. *Literatura e cinema - Macunaíma: do Modernismo ao Cinema Novo*. São Paulo, T. A. Queiroz, 1982.

\_\_\_\_\_. *Cinema Novo x 5: masters of contemporary brazilian cinema*. Austin, University of Texas Press, 1984.

## LTI03058 - LITERATURA E ESCRITURA FEMININA EM LÍNGUA INGLESA

### Ementa

Teoria e crítica feminista aplicada ao estudo das obras de escritoras de língua inglesa do século XIX até o período atual.

### Referências

#### Básicas

AUERBACH, E. *Searching for Jane Austen*. Madison: University of Wisconsin Press, 2004.

DESHPANDE, S. *Writing from the Margin and Other*. New Delhi: Penguin Viking, 2003.

GILBERT, Sandra M. and GUBAR, Susan. *The Madwoman in the Attic: The Woman Writer*. New Haven: Yale University Press, 2000.

GLEN, Heather (ed.) *The Cambridge Companion to the Brontës*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

#### Complementares

GREER, Germaine. *The Female Eunuch*. New York: Farrar, Strauss, Giroux, 2001.

MARTIN, Wendy. (ed.) *The Cambridge Companion to Emily Dickinson*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MILLETT, Kate. *Sexual Politics*. Chicago: University of Illinois Press, 2000.

ROE, Sue and SELLERS, Susan. (ed.) *The Cambridge Companion to Virginia Woolf*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

SHOWALTER, E. *Literature of Their Own*. Princeton: Princeton University Press, 2000.

TEACHMAN, Debra. *Understanding Jane Eyre*. London: Greenwood Press, 2001.

---

## LTI03057 - LITERATURA PÓS-COLONIAL

### Ementa

Estudo da literatura em língua inglesa, produzida fora dos centros hegemônicos da língua, principalmente nas ex-colônias britânicas, para compreender o fenômeno do imperialismo e recuperar a história e a voz das sociedades periféricas.

### Referências

### **Básicas**

BHABHA, Homi. *The Location of Culture*. London: Routledge, 2004.

GANDHI, Leela. *Postcolonial Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

TALIB, Ismail S. *The Language of Post-Colonial Literatures :An Introduction*. London: Routledge, 2002.

### **Complementares**

BONNICI, Thomas. *O Pós-colonialismo e a Literatura: Estrategias de Leitura*. Maringá: Eduem, 2000.

BOOKER, M.Keith. *The African Novel in English :an Introduction*.Portsmouth :Heinemann, 1998.

CHILDS, Peter, (ed.) *Post-colonial Theory and English Literature*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

GIKANDI, Simon. *Ngugi Wa Thiong'o :Cambridge Studies in African and Caribbean Literature*. Cambridge :Cambridge University Press, 2000.

## **LTI03054 - TEORIA E PRÁTICA DE LEITURA**

### **Ementa**

Conceito e história da leitura. Teorias e modelos de leitura em língua inglesa como língua estrangeira. Estratégias de leitura em língua inglesa.

### **Referências**

#### **Básicas**

AEBERSOLD, Jo Ann; FIELD, Mary Lee. *From reader to reading teacher: issues and strategies for second language classrooms*. Cambridge: CUP, 1997.

CARREL, P. L.; DEVINE, J.; ESKEY, D. E. (Org). *Interactive approaches to second language reading*. Cambridge: CUP, 1988.

GALVES, Charlot; ORLANDI, Eni Punicelli; OTONI, Paulo (Org.). *O texto leitura e escrita*. Campinas: Pontes, 1997.

#### **Complementares**

IRWIN, Judith Westphal. *Teaching reading comprehension processes*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1986.

KATO, Mary. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

*Leitura, ensino e pesquisa -2ª ed*. Campinas: Pontes,1996.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 1998.

\_\_\_\_\_. *Texto e leitor; aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes,

1997.

KOCH, Ingedore V. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1998.

RUDEL, Robert; RUDEL, Martha R.; SINGER, Harry (Org.). *Theoretical models and processes of reading*. 4. ed. Newark: IRA, 1994.

## 15. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação.-.Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica PARECER CNE/CP Nº: 2. Brasília: 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index>. Acesso em: junho de 2016.

DOURADO, Luiz Fernandes. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica:

Concepções e desafios. Disponível em <<

<http://www.scielo.br/pdf/es/v36n131/1678-4626-es-36-131-00299.pdf>>>. Acesso em: junho de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2020. Disponível em < <http://sites.uepb.edu.br/pdi/>> Acesso em: junho de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Estatuto da Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande: CONSEPE, 2008. Disponível em:

<http://www.uepb.edu.br/arquivos-para-download/>. Acesso em: junho 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- Conselho de Ensino e Pesquisa- CONSEPE. Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015. Aprova o Regimento de Graduação da UEPB. Campina Grande: CONSEPE, 2015. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/>>. Acesso em: junho 2016.

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** EDILMA DE LUCENA CATANDUBA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1995,

**Especialização em** Língua Portuguesa na UFPB no ano de 1996,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0090826789391244>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** EDUARDO HENRIQUE CIRILO VALONES

**Admissão:** **Status:** Falecimento

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1995,

**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0421775506498017>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** ENEIDA OLIVEIRA DORNELLAS DE CARVALHO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1988,

**Mestrado em** Mestrado em Linguística na UFPE no ano de 1999,

**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2855891191829886>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** FRANCINETE FERNANDES DE SOUSA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1989,**Especialização em** Especialização em Pesquisa Educacional na UFPB no ano de 1993,**Mestrado em** Biblioteconomia na UFPB no ano de 1996,**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0853977142031299>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** JOÉO IRINEU DE FRANÁA NETO**Admissão:** **Status:** Vacncia de cargo inacumulável**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2005,**Especialização em** Psicopedagogia Institucional na Faculdade Atlântico Ltda no ano de 2008,**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2008,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2013**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6757028468550540>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão****NOME:** JOS VILIAN MANGUEIRA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1999,**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 2003,**Doutorado em** Letras na UFPB no ano de 2012**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1430455873904407>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** JUAREZ NOGUEIRA LINS**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na FUNESO no ano de 1992,**Especialização em** Especialização em Literatura Brasileira na UFPE no ano de 2001,**Mestrado em** Letras na UFPE no ano de 2003,**Doutorado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2011**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3990899335296722>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** LENIDAS JOS DA SILVA JÖNIOR**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UNESF no ano de 2004,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2009,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2013**Lattes:****Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** LUANA ANSTACIA SANTOS DE LIMA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2009,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2008**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8778241394435034>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MARIA DE FATIMA DE SOUZA AQUINO**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFPB no ano de 1994,**Mestrado em** Letras na UFPB no ano de 1998,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2011**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0974910766203330>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** MARIA SUELY DA COSTA**Admissão:** **Status:** Em atividade**Cargo:****Lotação:** Departamento de Letras - CH**Graduado em** Letras na UFRN no ano de 1995,**Especialização em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 1997,**Mestrado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2000,**Doutorado em** Estudos da Linguagem na UFRN no ano de 2008**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1891779191833711>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Não **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim**NOME:** MARTA FURTADO DA COSTA**Admissão:** **Status:** Falecimento**Cargo:****Lotação:** Faculdade de Linguística**Graduado em** Letras na UEPB no ano de 2005,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2005,**Doutorado em** Linguística na UFPB no ano de 2014**Lattes:****Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** SUELI MEIRA LIEBIG

**Admissão:**

**Status:** Licença Sade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Letras - CH

**Graduado em** Letras na FURNe no ano de 1976,

**Especialização em** Língua Inglesa na FURNe no ano de 1980,

**Mestrado em** Literatura Anglo-Americana na UFPB no ano de 1992,

**Doutorado em** Letras na Universidade da Gergia no ano de 2002

**Lattes:**

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 8**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 1**

**Número de salas de professores: 1**

**Número de salas de pesquisa: 1**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 6**

**Quantidade de Impressoras: 0**

**Quantidade de computadores do curso: 2**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 20**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 1**

**Quantidade de computadores para a quadra: 0**

**Quantidade de computadores para a piscina: 0**

**Laboratórios:**

1 Laboratório de Língua

**Clínica Escola:**

0

**Núcleo Prática:**

0

**Outros Espaços:**

**BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total1 de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.